

**Sessão 10**  
**Trabalho, Indústria e Questões Sociais A**

**082**

**ESTUDO DA AÇÃO SINDICAL NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES GAÚCHO.** Régis Leonardo Gusmão Barcelos, Simone Adriana Silva dos Santos, Maria Yoshara Catacora Sallas, Fagner Sutel de Moura, Sonia Maria Karam Guimaraes (orient.) (UFRGS).

Há praticamente consenso entre os estudiosos quanto à existência de uma crise do sindicalismo. As análises que estabelecem esse prognóstico referem-se aos fenômenos relacionados às mudanças tecnológicas e organizacionais no mundo do trabalho. O presente trabalho tem como finalidade o estudo sobre o sindicato dos telefônicos (Sinttel/RS), tendo em vista avaliar a atuação e a situação do sindicato frente às rápidas mudanças ocorridas no setor de telecomunicações. Foi utilizado o trabalho de Bacon e Blyton sobre os quatro tipos de ação sindical: engajamento cooperativo, oposição militante, oposição moderada e engajamento militante. As fontes de dados são as seguintes: acordos coletivos de trabalho firmados entre o sindicato e empresas terceiras; pautas de reivindicação do sindicato e duas entrevistas semi-estruturadas com dirigentes sindicais. Os procedimentos metodológicos foram: análise de conteúdo dos acordos coletivos, análise comparativa entre os acordos coletivos e as pautas de reivindicação elaboradas pelo sindicato; análise do conteúdo das entrevistas com dirigentes sindicais. Os dados então obtidos, evidenciaram uma visão antagonista do sindicato frente às empresas do setor. O sindicato apresenta certa fragilidade/fraco poder de barganha em suas reivindicações e passou a adotar novas estratégias de atuação para garantir o cumprimento de leis trabalhistas e acordos firmados. A primeira conclusão é de que o sindicato se enquadraria em um tipo de ação sindical denominada “engajamento militante”. A atuação do sindicato reafirma a idéia de crise visto que, entre outros fatores, há uma disparidade entre a orientação ideológica do sindicato e a sua ação prática nas negociações coletivas. Por fim, o sindicato enfrenta o problema de falta de adesão dos trabalhadores. (PIBIC).